



ASSOCIAÇÃO ENTRE VOLUME DA MÚSICA E GÊNEROS MUSICAIS

Joyce Elen Murça de Souza
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa
Maria Luíza Alves Freitas
Fábio Antônio Praes Filho
Mirna Rossi Barbosa-Medeiros



UNIMONTES – Minas Gerais

Introdução:

Os adolescentes frequentemente estão expostos à música amplificada de alta intensidade, especialmente no que se refere às atividades de lazer. A música consiste em um som agradável, que proporciona sensação prazerosa, mas pode se tornar uma fonte nociva de poluição sonora, dependendo da forma e da intensidade em que é escutada¹. Ouvir música é saudável, mas o hábito de ouvi-la em alta intensidade tornou-se tão natural, que poucos se dão conta das reais ameaças que esta prática pode ocultar. Os gêneros musicais fazem com que os adolescentes criem suas relações sociais, indo, portanto, além do entretenimento. Ouvir música na intensidade elevada é crescente nos dias atuais e os adolescentes parecem não se preocupar com os efeitos nocivos dos sons em alto volume².

Objetivo:

Verificar a associação entre o volume dos estereos pessoais dos adolescentes e os gêneros musicais.

Método:

Tipo de Estudo:

Estudo transversal, descritivo, probabilístico com adolescentes das escolas municipais de Montes Claros - Minas Gerais.

Procedimento:

Aplicou-se um questionário no qual estavam listados os principais gêneros musicais para saber qual costumam ouvir por meio de fones de ouvido e uma questão sobre o volume por meio de uma linha de zero a dez, que foi dicotomizada, considerando volume máximo aqueles que referiram o número dez.

Estatística:

Utilizou-se o teste qui-quadrado adotando nível de significância estatística de 5% ($p \leq 0,05$).

Os dados foram processados no *Predictive Analytics SoftWare PASW@* versão 18.0

Ética:

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes, sob o número 1.908.982/2017.

Resultados:

Participaram 453 adolescentes (dados parciais) de ambos os sexos. Dentre os vários gêneros musicais listados, os de maior preferência entre os adolescentes pesquisados estão o Funk em primeiro lugar (69,2%), Sertanejo (55,3%), Hip Hop (41,2%) e Rock (23,3%). Quanto à intensidade, 39,4% relataram ouvir no volume máximo do equipamento. A associação foi significativa entre ouvir em alta intensidade e o gênero funk ($p=0,009$).

Conclusão:

Houve associação entre o volume máximo do equipamento eletrônico portátil e o gênero musical que atualmente mais agrada os adolescentes dessa amostra. Estudos nessa área devem ser cada vez mais encorajados, uma vez que as músicas em alta intensidade oferecem riscos e favorecem o desenvolvimento de perdas auditivas entre os adolescentes.

Referências:

1. Luiz TS, Borja AL. Sintomas auditivos em usuários de estereos pessoais. *Int Arch Otorhinolaryngol*. 2012;16(2):163-9.
2. Kraft SR. Achados audiológicos e o conhecimento dos adolescentes sobre os efeitos da utilização de aparelhos portáteis de música com fones individualizados. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná; 2010.

Descritores: Música, Fonoaudiologia, Adolescente.